

Sarney dirá 2ª a Figueiredo como estão indo as reformas

CORREIO BRAZILIENSE

26 AGO 1978



Depois Sarney vai discutir emendas com Geisel

A disposição de deputados e senadores em relação ao projeto de reforma constitucional enviado ao Congresso pelo presidente Geisel será examinada segunda-feira, às 15:30 horas, no Hotel Aracoara, durante o encontro que o relator da matéria, senador José Sarney, terá com o candidato arenista à Presidência da República, general João Baptista Figueiredo.

José Sarney anunciou, ontem, que terá audiência com o presidente Geisel, até o fim da próxima semana, no Palácio do Planalto, para estudar quais as emendas dos opositoristas que poderão ser aceitas pela Arena, na Câmara e no Senado.

Certo de que a Oposição não se negará a colaborar para a aprovação do projeto, o senador maranhense revelou que o partido oficial dispõe-se a negociar algumas modificações, desde que não alterem a filosofia e a estrutura da proposta encaminhada ao Congresso.

O Senador já admitiu, inclusive, examinar a pretensão opositorista de fixar um prazo para a decretação das medidas de emergência, embora advertido que nenhuma alteração susceptível de desarmar o Estado poderá ser aceita.

Admitiu, ainda a possibilidade de abrandar as exigências para a criação de partidos, "se chegarmos à conclusão de que os requisitos existentes impediriam que se atingisse o principal objetivo do Governo, que é o de facilitar a criação de novos partidos".

Sarney prossegue defendendo a tese de que, mais importante do que discutir sobre partidos, é decidir se devemos ter ou não o voto majoritário no Brasil. Se quisermos que continue o bipartidarismo, afirma que melhor seria estabelecer o voto distrital.

Ele seguiu ontem para o Maranhão.

PRORROGAÇÃO

O senador Mauro Benevides (MDB - CE), presidente da Comissão Mista do Congresso incumbida de estudo e parecer sobre a proposta de emenda à Constituição do senador Franco Montoro (MDB - SP), restabelecendo o voto direto e secreto para eleição de Governador, Vice-governador e senador, ainda este ano, oficiou ontem à Mesa do Senado comunicando a prorrogação do prazo de 30 dias, para o relator da matéria, deputado Inocêncio Oliveira, apresentar o seu parecer.

O senador Petrônio Portella, segunda-feira, durante a sessão ordinária do Senado Federal, deverá ler o expediente e mandar que o mesmo seja publicado no Diário do Congresso Nacional, omitindo-se de qualquer decisão, como deseja a bancada opositorista, por lhe faltar competência para deliberar sobre o assunto. A informação é da sua assessoria, que entende que agindo ao contrário estaria ferindo a autonomia da Comissão Mista do Congresso Nacional.

Seus assessores argumentam entre outros positivos, com base na Emenda Constitucional nº 8/77, segundo a qual o prazo para tramitação das propostas de emenda à Constituição foi dilatada para 90 dias, e, que, assim sendo, o prazo da Emenda Montoro vencerá no dia 26 de outubro. Assim, e com fundamento no regimento comum do Congresso, a Presidência deverá incluir a Proposta nº 678 (Emenda Montoro) em ordem do dia até o dia primeiro daquele mês.

Isto porque, explicam, nos termos das normas regimentais vigentes, "a fixação do calendário para tramitação de emendas constitucionais deverá ser feita de maneira a que a discussão e votação da matéria não atinjam os últimos dez dias do prazo fatal de sua tramitação no Congresso Nacional". Com base nisso, entendem que, com a prorrogação do prazo concedido, a Comissão Mista deverá apresentar o seu parecer até o dia 26 de setembro, havendo, assim, tempo suficiente para que a matéria seja submetida ao Plenário.

Mesmo assim, a liderança opositorista no Senado está estudando uma maneira de evitar que a prorrogação se efetive, por entender que o Plenário da Comissão Mista não tem poderes para alterar o Regimento do Senado.